

**Conselho universitário e REItoria
ameaçam expulsar estudantes da UFMG**

Estudantes vão se rebelar!



A ocupação da REItoria no início do ano foi uma grande demonstração da rebeldia dos estudantes

Mais uma demonstração de autoritarismo e ditadura contra o movimento estudantil democrático é promovida por parte da direção da UFMG. Como se não bastasse todas as medidas de ataque aos direitos dos estudantes, a REItoria age como os militares no poder nas décadas de 1960 e 1970, aplicando o famigerado decreto lei 477 do AI5 de 1968. Ou seja, caçar estudan-

tes que lutam e impedir o desenvolvimento do movimento estudantil na universidade. Como lhe é peculiar, rasteiramente, nos últimos dias de aula, no dia 10 de novembro deste ano a comissão de legislação do Conselho Universitário soltou um parecer sugerindo à votação do conselho universitário do dia 20/11 as seguintes absurdas punições:

Aluno	Dispositivo legal	Penalidade sugerida
Leonardo Péricles Vieira Roque	Artigo 193,II,do Regimento Interno da UFMG	Suspensão das atividades escolares por 30 dias
Marcos Luiz de Assis Júnior	Artigo 193,III,C,do Regimento Interno da UFMG	Suspensão das atividades escolares por um período letivo
Matheus Malta Rangel	Artigo 193,I,C,do Regimento Interno da UFMG	Suspensão das atividades escolares por 8 dias
Matheus Todde Castro Pedra	Artigo 193,III,C,do Regimento Interno da UFMG	Desligamento
Wander Lúcio Mourão Júnior	Artigo 193,III,C,do Regimento Interno da UFMG	Desligamento
Paulo Cabral Lage	Artigo 193,III,C,do Regimento Interno da UFMG	Suspensão das atividades escolares por um período letivo
Roberto Martini Júnior	Artigo 193,I,C,do Regimento Interno da UFMG	Suspensão das atividades escolares por 8 dias

Estas atuais medidas ocorrem porque desde o início do ano de 2007 os estudantes da UFMG demonstraram decisão em defender seus direitos. Em abril do ano passado centenas de estudantes protestaram contra o aumento do preço do bandeirão e pularam a catraca para não pagar o almoço. Desde o início a reitoria reprimiu o movimento, atacando-o deslegitimando-o como um movimento democrático, abrindo um processo administrativo disciplinar contra 13 estudantes.

Com a maior cara-de-pau o relator do parecer desta comissão, João Pinto Furtado, afirma que “De fato, a manifestação ora examinada não parece ser resultado de um decisão democrática ou mesmo de uma inspiração democrática”. Ora, de que democracia ele está falando? Da que impede os estudantes de participarem das decisões da universidade? (A representação estudantil no conselho universitário é simplesmente insignificante). A mais absurda ditadura é imposta aos estudantes, professores e funcionários democráticos nesta estrutura atrasada onde quem decide tudo é a REItoria como capacho de governo após governo. Este dito Conselho Universitário só serve de fachada para aplicar aquilo que já está decidido pelas cúpulas de poder de dentro da universidade, aplicar o sistema de destruição da universidade pública, que hoje corresponde a aplicação do REUNI como parte da Reforma Universitária.

Onde estão os direitos dos estudantes? Todas as vezes que os estudantes se levantam em luta em nossa universidade para que suas posições sejam ouvidas, a reitoria e o conselho universitário respondem com repressão, expulsões, polícia e prisões. Para citar fato mais recente lembremos a repressão contra os estudantes do IGC, que por defender a exibição de um filme de debate polêmico na uni-

versidade foram recebidos a pauladas por policiais dentro da universidade! Esta é a política que a atual REItoria aplica, e como é importante dar nomes aos bois, a política que dita o reitor e a vice-reitora Heloísa Starling.

A luta estudantil que explodiu no bandeirão é expressão de uma combatividade do movimento estudantil que se espalha pelo país. Ainda no ano passado, uma série de levantamentos estudantis se deu em função da luta contra a Reforma Universitária, particularmente contra o REUNI. Estas lutas seguiram por todas as partes. Já neste ano greves estudantis foram vitoriosas como a da UNIR (Rondônia) que conseguiu barrar a aplicação do REUNI naquela universidade.

A REItoria e o Conselho Universitário antidemocrático estão com medo dos estudantes!!!

Estão com medo de mais vitórias estudantis como a que pôs fim a cobrança de taxas na universidade. Esta luta durou muitos anos e culminou com a proibição da cobrança de taxas pelo STF em agosto deste ano.

O intento da reitoria com a expulsão e suspensão destes estudantes é muito claro: desorganizar e liquidar o movimento estudantil na UFMG para garantir a aplicação das medidas de destruição da universidade como parte da Reforma Universitária.

Reitoria: não vamos aceitar tais medidas! Não pense que pode intimidar o movimento estudantil. Não pense que vamos ficar quietos com tais decisões. Se são graves suas medidas mais graves e contundentes ainda serão nossas respostas.

Estudantes da UFMG: vamos à luta! Exigimos democracia nesta universidade, e isto só podemos conquistar com nossa força organizada!

Proteste!!

Não aceitamos nenhuma votação no conselho universitário!

**Assembléia Estudantil contra as punições dos estudantes da UFMG
Dia 20/11, às 13 horas, em frente à reitoria.**

MEPR - Movimento Estudantil Popular Revolucionário